

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE CONSULTORIA
PROQUALIT**

**Programa de Pós-Graduação em Processos e Tecnologias
Educativas (ProfEducatec)**

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Consultor: Prof. Dr. João Carlos Krause

Processo: ACC-10-7219/26

Período de execução: Abril a Junho de 2026

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório descreve as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa PROQUALIT junto ao Programa de Pós-Graduação em Processos e Tecnologias Educativas (ProfEducatec/UEMA), durante o período compreendido entre abril e junho de 2026.

As ações realizadas tiveram como objetivo contribuir para a consolidação acadêmica e institucional do curso recém-implantado, fortalecendo sua identidade como Mestrado Profissional da Área 51 – Ciências e Humanidades para a Educação Básica, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela CAPES para o ciclo avaliativo 2025-2028.

Os trabalhos foram desenvolvidos de forma articulada entre atividades remotas e presenciais, contemplando diagnóstico institucional, planejamento estratégico, discussão de indicadores de avaliação, política de autoavaliação, produção intelectual, produtos educacionais e metas de desenvolvimento para o quadriênio.

2. FUNDAMENTAÇÃO

As atividades desenvolvidas durante o período de assessoria foram orientadas pelos seguintes documentos:

- Plano de Trabalho PROQUALIT (2026);
- Documento de Área – Ciências e Humanidades para a Educação Básica (Área 51);
- Ficha de Avaliação da Área 51 – Quadriênio 2025-2028;
- APCN e documentação institucional do ProfEducatec;

A consultoria considerou especialmente os três quesitos centrais da avaliação da Área 51:

- I. Programa;
- II. Formação e Produção Intelectual;
- III. Impacto.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 Primeira Etapa – Diagnóstico Estratégico (Modalidade Online)

Data: 27 de abril de 2026

Horário: 09h00

Participantes: Coordenação e docentes permanentes do ProfEducatec.

Nesta reunião foi realizada a apresentação inicial do programa e discutidos aspectos estruturais da proposta aprovada pela CAPES.

Foram analisados:

- Objetivos do curso;
- Área de concentração;
- Linhas de pesquisa;
- Estrutura curricular;
- Composição do corpo docente;
- Projetos de pesquisa vinculados ao APCN;
- Estratégias de implementação do programa;
- Perspectivas de inserção regional e impacto na Educação Básica.

Também foi realizada análise preliminar da aderência da proposta aos critérios da Área 51, destacando-se:

- a) Necessidade de fortalecimento da articulação entre linhas de pesquisa, projetos e futura produção discente;
- b) Importância da organização de macroprojetos envolvendo múltiplos docentes;
- c) Necessidade de construção de mecanismos permanentes de acompanhamento de egressos;
- d) Estruturação antecipada de uma política formal de autoavaliação;
- e) Definição de metas de produção intelectual e produtos educacionais para todo o quadriênio.

4. SEGUNDA ETAPA – VISITA TÉCNICA PRESENCIAL

Local: Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Datas: 01, 02 e 03 de junho de 2026

4.1 Discussão de Metas Individuais e Coletivas

Data: 01 de junho de 2026 (manhã)

A atividade teve como referência principal a Ficha de Avaliação da Área 51.

Foram discutidos os seguintes aspectos:

- Critérios de avaliação dos programas profissionais;
- Importância do planejamento estratégico;
- Distribuição equilibrada de orientações;
- Participação docente em projetos de pesquisa;

- Produção intelectual qualificada;
- Inserção social e impacto na Educação Básica;
- Acompanhamento de egressos;
- Indicadores de desempenho institucional.

Durante a discussão foi enfatizado que a avaliação da Área 51 possui forte caráter qualitativo, valorizando a coerência interna do programa e sua capacidade de gerar impacto efetivo na Educação Básica.

4.2 Formação Estratégica – Área 51

Data: 01 de junho de 2026 (tarde)

Foi realizada atividade formativa com os docentes do programa abordando:

- Estrutura da avaliação da Área 51;
- Desafios dos programas profissionais emergentes;
- Critérios de excelência acadêmica;
- Produção bibliográfica e técnico-tecnológica – PTT (Produtos Educacionais);
- Internacionalização;
- Inserção social;
- Redes de pesquisa e cooperação institucional.

Destacou-se que a Área 51 valoriza fortemente:

- Impacto social mensurável;
- Aplicabilidade dos produtos educacionais;
- Integração entre pesquisa, formação e prática profissional;
- Produção intelectual aderente à Educação Básica;
- Participação ativa de docentes, discentes e egressos.

Também foi ressaltada a importância da organização da pesquisa por meio de projetos coletivos e articulados, evitando a fragmentação das ações acadêmicas.

4.3 Política Formalizada de Autoavaliação

Data: 02 de junho de 2026 (manhã)

Foi realizada formação específica sobre autoavaliação institucional dos programas de pós-graduação.

Foram discutidos:

- Conceitos e fundamentos da autoavaliação;
- Estruturação da comissão de autoavaliação;
- Participação de docentes, discentes, técnicos e membros externos;
- Articulação entre autoavaliação e planejamento estratégico;
- Definição de indicadores;
- Uso dos resultados para tomada de decisão;
- Monitoramento contínuo das ações.

Foi enfatizado que a autoavaliação deve constituir um processo permanente de gestão e melhoria institucional, e não apenas uma exigência documental para fins de avaliação externa.

4.4 Alinhamento das Metas de Produção Qualificada

Data: 02 de junho de 2026 (final da manhã)

Na atividade final foram discutidas estratégias para:

- Produção bibliográfica qualificada;
- Produção técnico-tecnológica;
- Publicação conjunta entre docentes e discentes;
- Consolidação dos produtos educacionais;
- Fortalecimento da identidade acadêmica do programa;
- Ampliação da visibilidade institucional.

Também foram discutidas formas de monitoramento contínuo dos indicadores acadêmicos ao longo do quadriênio.

4.5 Estrutura do Corpo Docente e Análise Produção Atual

O corpo docente permanente do programa está distribuído em duas áreas de concentração, a primeira **“Tecnologias Educacionais para a Educação Básica”** e a segunda **“Processos Inovadores e Culturas Digitais na Educação Básica”**, por sua vez na área de concentração 1 temos duas linhas de pesquisa, a linha 1 **“Desenvolvimento, implementação e avaliação de tecnologias educacionais”** e a linha 2 **“Formação de professores e tecnologias para a Educação Básica”**. Na segunda área de concentração existem também 2 linhas de pesquisa, a linha 3 **“Processos inovadores e metodologias ativas”** e a linha 4 **“Culturas digitais e multiletramentos”**. Também foram discutidas formas de monitoramento contínuo dos indicadores acadêmicos ao longo do quadriênio. Neste sentido o corpo docente se encontra assim distribuído:

Quadro 1: Distribuição dos docentes permanentes nas áreas de concentração e linhas de pesquisa.

Docente Permanente	Área de Concentração	Linha de Pesquisa
Dra. Aldilene da Silva Lima	1 e 2	2 e 3
Dr. Antonio Nilson Laurindo Sousa	1	1 e 2
Dr. Jose Antonio Pires Ferreira Marão	1 e 2	1 e 3
Dr. Juliermes Carvalho Pereira	2	3
Dra. Lígia Tckaicka	1 e 2	2 e 3
Dra. Suelen Rocha Botão Ferreira	1 e 2	2 e 3
Dra. Vera Lúcia Neves Dias	1	2
Dr. Welberth Santos Ferreira	1 e 2	1 e 4

A princípio o corpo docente está atualmente relativamente bem distribuído entre as áreas e as linhas de pesquisa mostrando maturidade neste sentido.

Com relação a produção atual, voltada a área 51, registrada no Lattes, percebe-se uma concentração de artigos em alguns docentes, mas considerando a produção relevante de grande parte dos docentes em sua área de formação acredita-se que existe um potencial significativo para publicações qualificadas específicas da área 51, voltadas para a Educação Básica. No quadro 2 a seguir é possível observar a produção de artigos atual do corpo docente permanente do programa.

Quadro 2: Produção qualificada de artigos dos docentes permanentes relacionados a Educação Básica.

Docente	2026	2025
Dra. Aldilene da Silva Lima	-	1
Dr. Antonio Nilson Laurindo Sousa	-	3
Dr. Jose Antonio Pires Ferreira Marão	-	1
Dr. Juliermes Carvalho Pereira	-	1
Dra. Lígia Tckaicka	-	1
Dra. Suelen Rocha Botão Ferreira	4	14
Dra. Vera Lúcia Neves Dias	4	7
Dr. Welberth Santos Ferreira	13	27

4.6 Formação com Discentes: Protagonismo Discente e Critérios de Avaliação da CAPES

Data: 02 de junho de 2026 (19h00)

Na noite do dia 02 de junho de 2026 foi realizada uma atividade formativa destinada aos discentes do ProfEducatec, com o objetivo de apresentar os principais critérios de avaliação da CAPES para a Área 51 – Ciências e Humanidades para a Educação Básica e discutir o papel estratégico dos estudantes na consolidação e qualificação do programa.

A atividade teve como base a apresentação intitulada **“Protagonismo Discente: Como Alunos do ProfEducatec Podem Conduzir o Programa à Excelência”**, elaborada especificamente para orientar os estudantes quanto aos indicadores de avaliação que envolvem sua trajetória acadêmica, produção intelectual e inserção profissional.

Durante a exposição foram abordados os seguintes temas:

- Estrutura da Ficha de Avaliação CAPES 2025–2028 da Área 51;
- Papel dos discentes na avaliação e no desempenho institucional do programa;
- Critérios de qualidade das dissertações e produtos educacionais;

- Produção intelectual discente e sua vinculação às linhas de pesquisa do programa;
- Importância da publicação científica e da participação em eventos acadêmicos;
- Inserção profissional e impacto dos egressos na Educação Básica;
- Visibilidade, divulgação científica e popularização da ciência;
- Impactos sociais da produção acadêmica desenvolvida no âmbito do programa.

Foi enfatizado que a avaliação da CAPES considera os discentes como protagonistas do processo formativo, uma vez que a qualidade das dissertações, a produção intelectual, a atuação profissional dos egressos e o impacto social das pesquisas constituem evidências centrais da excelência do programa.

Ao final da atividade, foram discutidas estratégias para o fortalecimento da participação discente em projetos de pesquisa, publicações em coautoria com docentes, desenvolvimento de produtos educacionais e registro sistemático das evidências de impacto das pesquisas desenvolvidas na Educação Básica.

5. PRINCIPAIS POTENCIALIDADES IDENTIFICADAS

Durante as atividades foram observados diversos aspectos positivos:

- Corpo docente experiente em atividades de pesquisa e qualificado;
- Forte inserção regional da UEMA;
- Temática atual e estratégica para a Educação Básica;
- Potencial para desenvolvimento de tecnologias educacionais;
- Infraestrutura institucional favorável;
- Existência de parcerias com redes de ensino;
- Apoio institucional para consolidação do programa;
- Comprometimento dos docentes com a implantação do curso.

6. PRINCIPAIS DESAFIOS IDENTIFICADOS

Os principais desafios para o quadriênio são:

- Consolidação da identidade acadêmica do programa;
- Organização da produção em macroprojetos integrados;
- Implantação da política de autoavaliação;
- Estruturação do acompanhamento de egressos;
- Ampliação da produção intelectual qualificada;
- Geração de produtos educacionais com evidências de aplicação;
- Consolidação da visibilidade institucional do programa.

7. METAS RECOMENDADAS PARA O QUADRIÊNIO 2025-2028

7.1 Metas para os Docentes Curto Prazo (Neste Quadriênio)

1. Integrar macroprojetos institucionais envolvendo múltiplos docentes e alinhado às linhas do programa.
2. Publicação de 2 artigos no quadriênio por docente (submissão em 2026).
3. Depósito no EduCAPES de 2 Produtos Educacionais;
4. Publicação de um capítulo de livro

5. Produzir trabalhos em coautoria com orientandos.

7.2 Metas para os Docentes Médio Prazo (Próximo Quadriênio)

1. Publicação de no mínimo um artigo por ano.
2. Depósito no EduCAPES de no mínimo um Produto Educacional por ano.
3. Publicação de no mínimo um capítulo de livro por ano.
4. Desenvolver produtos educacionais vinculados às pesquisas orientadas.
5. Participar de eventos científicos nacionais e internacionais.
6. Atualizar permanentemente os currículos Lattes e registros institucionais.

7.3 Metas para os Docentes Longo Prazo

1. Participar ativamente dos processos de autoavaliação do programa.
2. Contribuir para ações de extensão, divulgação científica e popularização da ciência.
3. Manter equilíbrio entre atividades de ensino, pesquisa, orientação e gestão.

7.4 Metas para os Discentes

1. Desenvolver pesquisas alinhadas às linhas de pesquisa e macroprojetos do programa.
2. Produzir produtos educacionais aplicáveis e que atendem as necessidades da Educação Básica.
3. Apresentar trabalhos em eventos científicos.
4. Produzir publicações em parceria com seus orientadores.
5. Registrar evidências de aplicação dos produtos educacionais.
6. Participar das ações de autoavaliação do programa.
7. Contribuir para atividades de extensão e divulgação científica.
8. Manter vínculo com o programa após a conclusão do curso para fins de acompanhamento de egressos.
9. Demonstrar impacto das pesquisas desenvolvidas nos contextos educacionais em que atuam.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas permitiram dar o starter do processo de consolidação estratégica do ProfEducatec na UEMA, contribuindo para a construção de uma cultura orientada por planejamento, autoavaliação e monitoramento contínuo dos indicadores de qualidade.

O programa apresenta potencial para se tornar referência regional e nacional na formação de professores pesquisadores na área de Processos e Tecnologias Educacionais. Entretanto, a consolidação dessa perspectiva dependerá da manutenção de ações articuladas entre gestão, corpo docente, corpo discente e instituição, com foco permanente na formação qualificada, na produção intelectual de impacto e na melhoria da Educação Básica.

São Luís (MA), 03 de junho de 2026.

Prof. Dr. João Carlos Krause
Consultor PROQUALIT